

## O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA PARA PROFISSIONAIS DO TURISMO - UMA ABORDAGEM DE LIVROS DIDÁTICOS

Douriânia Ribeiro Torres<sup>1</sup>  
Vinícius Oliveira de Azevedo<sup>2</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa de conhecimento científico traz reflexões sobre a abordagem da utilização dos livros didáticos no ensino da língua espanhola para o profissional do turismo. Dada a importância de os trabalhadores deste setor compreenderem melhor a língua espanhola para o bom desempenho profissional, torna-se importante que o ensino desta língua seja orientado a partir de uma aprendizagem que reflita a realidade de seu contexto de trabalho. A partir dessa problematização, surgiu a pergunta de pesquisa que guia esta investigação: os livros didáticos de língua espanhola para turismo disponibilizados, ajudam na prestação do serviço dos profissionais dessa área? Como objetivo geral, propôs-se analisar alguns livros didáticos do ensino de espanhol para turismo a partir das necessidades destes profissionais. Tendo por embasamento, as concepções de Aguirre Beltrán (2008), Moreno García e Tuts (2008), Fernández (2012), dentre outros, optou-se por analisar três livros didáticos: Espanhol para o Turismo de Ana Kaciara Wildner, Leandra Cristina de Oliveira e Mary Anne Warken Sobottka, publicado pelo Instituto Federal de Santa Catarina em 2014, *¿Puedo Ayudarle?* de Renata Mourão Guimarães do Instituto Federal de Brasília em 2013 e Espanhol Técnico de Márcia Raquel Cavalcante Guimarães, publicado pelo Centro de Educação Tecnológica da Universidade do Amazonas e Universidade Federal de Santa Catarina em 2011. Os resultados apontam para uma contribuição válida, porém um pouco superficial ao setor.

**Palavras-chave:** Turismo; Profissionais do turismo; Livro didático; Espanhol para fins específicos.

### RESUMEN

Esta investigación de conocimientos científicos aporta reflexiones sobre el enfoque del uso de los libros de texto en la enseñanza de la lengua española a profesionales del turismo. Dada la importancia de que los trabajadores de este sector tengan un mejor conocimiento del idioma español para un buen desempeño profesional, es importante que la enseñanza de este idioma esté guiada por un proceso de aprendizaje que refleje la realidad de su contexto laboral. De esta problematización surgió la pregunta de investigación que orienta esta investigación: ¿los libros de texto de español para turismo disponibles ayudan en la prestación de servicios por parte de los profesionales de esta área? Como objetivo general, se propone analizar algunos libros de texto sobre la enseñanza del español para el turismo en atención a las necesidades de estos profesionales. Con base en los conceptos de Aguirre Beltrán (2008), Moreno García y Tuts (2008), Fernández (2012), entre otros, optamos por analizar tres libros de texto: Español para el Turismo de Ana Kaciara Wildner, Leandra Cristina de Oliveira y Mary Anne Warken Sobottka, publicado por el Instituto Federal de Santa Catarina en 2014, *¿Puedo Ayudarle?* de Renata Mourão Guimarães del Instituto Federal de Brasília en 2013 y Español Técnico de Márcia Raquel Cavalcante Guimarães, publicado por el Centro de Educación Tecnológica de la Universidad de Amazonas y la Universidad Federal de Santa Catarina en 2011. Los resultados apuntan a una contribución válida, aunque algo superficial, al sector.

**Palabras-clave:** Turismo; Profesionales del turismo; Libro didático; Espanhol para fines específicos.

---

<sup>1</sup> Turismóloga pela Faculdade Cenecista de Brasília, pós-graduada em Hotelaria Hospitalar pela Universidade de Brasília (UNB), graduada em Letras-Espanhol pelo Instituto Federal de Brasília, graduanda em Licenciatura Letras Português pelo Instituto Federal de Brasília. E-mail: [douriania.torres@estudante.ifb.edu.br](mailto:douriania.torres@estudante.ifb.edu.br). Lattes Id: <http://lattes.cnpq.br/8078389254265852>

<sup>2</sup> Graduado em Letras-Espanhol pelo Instituto Federal de Brasília, e-mail: [azevedoviniccius514@gmail.com](mailto:azevedoviniccius514@gmail.com).

## INTRODUÇÃO

Embasados na experiência empírica dos realizadores deste estudo, uma turismóloga, agente de viagens e professora na área do turismo e espanhol, e de um professor de espanhol regente de aulas de espanhol com foco em viagens e turismo, apresenta-se aqui uma análise de livros didáticos, a partir da perspectiva do ensino de espanhol para profissionais de turismo.

Ao alinhar o conhecimento prévio na área do turismo e as experiências como professores e atuantes na segmentação do turismo, esta investigação aborda uma reflexão sobre o alcance das necessidades comunicativas dos profissionais do turismo por meio dos livros didáticos de espanhol e a importância do domínio desta língua estrangeira para este setor tão essencial à economia de um país.

Exemplo disso é que no VI Congresso Internacional das Licenciaturas (2019), destacou a importância da língua espanhola no turismo do Rio Grande do Norte. Segundo dados de estudo realizado pela Federação de Comércio desta região, o número de turistas estrangeiros oriundos de países hispânicos em 2018 representou 96% dos visitantes internacionais. Observou-se então, a necessidade de os trabalhadores deste local aprenderem o espanhol, sendo sugerida a implementação de novas políticas públicas em forma de parcerias.

No Distrito Federal, as estatísticas de número de visitantes provindos de países hispanos não são tão diferentes. Segundo dados da secretaria de turismo do Distrito Federal, a Espanha é o quarto país a enviar turistas para Brasília, e recebe uma média de 600 mil brasileiros anualmente. Brasil e Espanha, desde o ano de 2021, selaram um protocolo que estimula iniciativas de fomento ao turismo entre os dois países. O documento distinguiu o segmento de viagens em sua primeira fase, mas prevê o desenvolvimento sustentável e reforça o intercâmbio de experiências. Isso seria um incentivo viável ao turismo idiomático e imersivo.

Ao refletir sobre a realidade destes profissionais, foram evidenciadas reflexões quanto ao conteúdo de livros didáticos utilizados nas aulas destinadas a esse público e se estes podem ser usados a contento no contexto do turismo. Surgiu então a pergunta de pesquisa que guia a proposta de investigação: Os livros didáticos de língua espanhola para turismo ajudam na prestação do serviço dos profissionais dessa área?

Com base na pergunta anterior, apresenta-se como objetivo geral desta proposta analisar os livros didáticos de ensino de espanhol para turismo a partir das necessidades dos profissionais do setor. Como objetivos específicos os seguintes:

- Descrever os três livros didáticos, utilizados nos Institutos Federais para o ensino do espanhol para turismo;
- Comparar os materiais selecionados à luz das necessidades dos profissionais do turismo.

Para a realização das análises, optou-se pela seleção de três livros, são eles: Espanhol para o Turismo de Ana Kaciara Wildner, Leandra Cristina de Oliveira e Mary Anne Warken Sobottka, publicado pelo Instituto Federal de Santa Catarina em 2014, *¿Puedo Ayudarle?* de Renata Mourão Guimarães do Instituto Federal de Brasília em 2013 e Espanhol Técnico de Márcia Raquel Cavalcante Guimarães, publicado pelo Centro de Educação Tecnológica da Universidade do Amazonas e Universidade Federal de Santa Catarina em 2011.

Nesta pesquisa, destacam-se como aporte teórico os trabalhos de Aguirre Beltrán (2008), Moreno García e Tuts (2008), Fernández (2012), Calvi (2021), entre outros. Pretende-se com essa investigação contribuir para um trabalho mais eficaz por parte dos docentes. A seguir apresentam-se as sessões de referencial teórico, em que se contextualiza a área de espanhol para turismo, de metodologia, em que se apresentam os caminhos seguidos para a análise dos materiais e as discussões a partir dos dados coletados e, por fim, a conclusão da pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Segundo Eres Fernández (2008), os cursos com foco na capacitação de profissionais, exigem dos docentes, estarem atentos às novas exigências do mercado educacional e também acompanhar os avanços, teóricos, práticos e tecnológicos. Para atuar na área de Ensino da Língua para Fins Específicos (ELFE), os docentes necessitam contar com informação e formação específica, teórica e prática, de tal forma que sejam capazes de aplicar esses princípios aos planejamentos de cursos. A seguir apresenta-se um breve histórico e reflexão sobre o tema.

### **2.1 O ensino de espanhol para fins específicos**

Segundo Leffa (2016), as causas e fatores que propiciaram o ensino de línguas para fins específicos facilitaram o desenvolvimento de diversos enfoques didáticos e laborais, orientados a fomentar a capacidade de comunicação em distintos âmbitos.

Em se tratando do ensino da língua espanhola com fins específicos, este surgiu nas últimas décadas do século XX e primeiros anos do XXI com a chamada cultura da velocidade, em que repercutiram notoriamente na educação e de maneira especial no ensino de línguas

estrangeiras (BELTRÁN, 2008). Exigia-se, assim, uma sociedade na qual se fazia imprescindível o domínio de outros idiomas para se ascender em âmbitos acadêmicos e profissionais e assim estabelecer relações comerciais em diversas áreas.

Surge, então, nesse contexto, nos anos 1980 a denominação Espanhol Profissional e Acadêmico (EPA) e sua divisão em dois eixos: Espanhol com Fins Acadêmicos (EFA) e Espanhol com Fins Profissionais (EFP), hoje agrupados sob a denominação Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira com Fins Específicos (ELEFE) (BELTRÁN, 2012)<sup>3</sup>.

No dicionário de terminologias do espanhol como língua estrangeira, Martín Peris (1997) define o estudo da língua para fins específicos da seguinte forma:

Se denomina Espanhol com Fins Específicos ao conjunto de usos do espanhol empregado em cada âmbito; de acordo com o campo profissional ou acadêmico estudado, se distingue, por exemplo, entre Espanhol para negócios, Espanhol para turismo, Espanhol jurídico, Espanhol para as relaciones internacionales o Espanhol para a medicina, entre outros (PERIS, 1997, p. 14).

O ensino de espanhol em um contexto tão específico como o segmento do turismo requer certas especificidades. Segundo Moreno García e Tuts (2008), torna-se importante a análise das necessidades do público alvo, ou seja, a observação cuidadosa de para que fim, com quem, onde e como o aprendiz vai pôr em prática o espanhol adquirido.

Nesse sentido, apresenta-se o seguinte quadro, adaptados de Bedin (2017, p. 94) que apresenta as diferenças entre o ensino de espanhol para fins gerais e específicos:

**Quadro 1 - Diferença entre espanhol para fins gerais e espanhol para fins específicos:**

<b>Fins Gerais</b>	<b>Fins Específicos</b>
Contextos escolares, institutos de idiomas, Centros de Estudos de Línguas	Contexto profissional e acadêmico
Necessidades não são facilmente especificadas	Necessidades específicas
Metas amplas	Metas específicas
Análise de necessidades indiretas	Análise de necessidades diretas
Se trabalham as quatro habilidades linguísticas	A definição das habilidades varia de acordo com cada grupo de alunos e com o propósito do curso

**Fonte:** Bedin (2017, p. 94). Adaptado e traduzido pelos autores do projeto.

<sup>3</sup> Embora haja uma discussão acadêmica sobre a nomenclatura empregada nos vários âmbitos de ensino de espanhol (espanhol como língua estrangeira, espanhol como língua adicional, etc), neste trabalho optou-se pela não diferenciação dos termos.

Como evidenciado por Moreira e Fernández (2019), em uma sociedade que avança a um ritmo vertiginoso e que o conhecimento de diferentes idiomas para ter ascensão no mercado laboral, é necessário e obrigatório, a especialização linguística dentro de uma segunda língua resulta a cada dia em profissionais de excelência.

Durante a aprendizagem de uma língua estrangeira, o aluno é levado a adquirir conhecimentos sobre os princípios de funcionamento geral do código linguístico em questão e a dominar um conjunto vocabular amplo e variado (BARROS, 2004). De acordo com Calvi (2021), no âmbito do espanhol com fins específicos, o espanhol para o turismo adquire uma especial relevância no que se refere ao léxico, uma vez que faz uso da sua linguagem operativa, caracterizada pela presença de siglas e acrônimos. Rivers, (1975) já dizia que o diálogo ajuda os alunos a adquirir rapidamente frases altamente recorrentes que contribuem para a naturalidade e facilidade na comunicação.

## **2.2 O ensino da língua espanhola para o turismo**

Para Calvi (2021), é muito difícil descrever a linguagem do turismo em um marco das línguas especializadas porque se trata de uma linguagem heterogênea em que se mesclam componentes distintos (política, economia, geografia, história da arte, gastronomia, sociologia, literatura, religião). Temos aí uma segmentação muito rica, e cheia de diversidades.

Conforme Bedin (2017) a adesão da Espanha, em 1986, à Comunidade Econômica Europeia (hoje União Europeia) contribuiu, indiretamente, para uma maior visibilidade da importância dessa modalidade de ensino. Exemplo disso foi a celebração, em 1987, do V Congresso Nacional de Linguística Aplicada, ocorrido nesse país e cujo foco foi o ensino de línguas para fins específicos, área em que se insere o espanhol para turismo.

Dada a relevância que vinha adquirindo, o próximo passo foi oferecer o ensino de espanhol com fins específicos nas universidades, em programas de pós-graduação voltados à formação de professores de espanhol como língua estrangeira. Com isso, iniciaram-se as pesquisas nesse campo de estudo. Na década seguinte, notou-se um avanço considerável nessa área de pesquisa, o que pôde ser constatado com a organização, pelo Conselho de Educação e Ciência da Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo, do I Congresso Internacional de Espanhol para Fins Específicos, celebrado em Amsterdã no ano 2000 (BEDIN, 2017).

Em um contexto nacional, o ensino de línguas para turismo tem um histórico de inconstância. De acordo com Martínez-Cachero (2015), o interesse pela aprendizagem da língua espanhola no Brasil se acentuou a partir de 1991, após a criação do Mercado Comum

do Sul (Mercosul) a partir de uma aproximação econômica e sociocultural entre os países hispano-falantes da América do Sul e o Brasil. Assim, houve um aumento significativo na aprendizagem da língua espanhola em todo o território nacional, sobretudo nas regiões de fronteira.

Outrossim, o ensino da língua espanhola para o turismo projetou a necessidade de atualizações e concomitantemente aplicação das tecnologias da informação e comunicação (TICs), em que Lima (2014) ressalta a importância da aplicação pedagógica das TICs como caminho a ser trilhado para o desenvolvimento educacional, o que corrobora fortemente para que as demandas dos profissionais deste setor possam ser atendidas.

Sobre este tema no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Educação e Formação Profissional (2019), os cursos oferecidos em letras não apresentam nenhuma disciplina que fomente discussões a respeito do ensino das línguas com propósito específico. No que tange a programas do governo federal ou estadual, são poucas as iniciativas de inclusão desta linha de investigação.

Existiram algumas ações pontuais por parte de instituições públicas, como por exemplo, os cursos de línguas para a Copa do Mundo realizados pelo Institutos Federais em 2014 no Brasil. Vale ressaltar que o espanhol para fins de turismo no Brasil obteve certa relevância durante estes eventos a nível global, bem como as Olimpíadas realizadas em 2016.

Por um lado, esses eventos chamaram a atenção dos gestores sobre a necessidade do bom acolhimento ao turista estrangeiro e a capacitação dos profissionais do turismo em língua estrangeira tornou-se parte dos esforços para bem receber. Por outro lado, fez surgirem livros e outros materiais de ensino de forma apressada, muitas vezes sem a análise cuidadosa das necessidades específicas dos profissionais do turismo. Além disso, a efemeridade dos eventos e a inconstância das políticas linguísticas do Brasil fizeram com que a área se enfraquecesse em relevância após estes eventos.

Para tanto, conclui-se que os profissionais que trabalham em estabelecimentos hoteleiros, agentes de viagens, guias de turismo, vendedores de *souvenirs*, atendentes de restaurantes, comissários de bordo e outros profissionais relacionados, necessitam de complementos em sua qualificação profissional.

Sem dúvida, a aprendizagem da língua espanhola está relacionada a isto. Por isso a seguir, seguem quadros adaptados na teoria de Moreno Garcia e Tuts (2008) que demonstram essa relevância:

### Quadro 2 - A importância dos setores:

Setores	Destrezas que podem ser desenvolvidas
Em um hotel	Compreensão auditiva e expressão oral.
Em uma agência de viagens	Compreensão auditiva e expressão oral, expressão escrita e compreensão leitora.
Em um comércio	Compreensão auditiva e expressão oral
Comissário(a) de bordo	Compreensão auditiva e expressão oral
Como guia de viagens profissional	Compreensão auditiva e expressão oral
Em eventos como: feiras, congressos, exposições, seminários.	Compreensão auditiva e expressão oral

Fonte: Moreno García e Tuts (2008, p. 1190). Adaptado e traduzido pelos autores.

Como se percebe, as habilidades de compreensão auditiva e expressão oral se mostram muito importantes para os profissionais do turismo. Em complemento a esta ideia, Cesteros (2006, p.198) afirma que “as atividades de produção oral devem ser significativas para o estudante, ou seja, o professor deve propor tarefas nas quais estes vejam um propósito comunicativo. Ainda sobre isso, Almeida Filho (2015, p. 57) afirma que “um método comunicativo pode certamente incluir os traços da oralidade e carga informativa, mas não esgota nem de longe o seu potencial”. Assim, ao se pensar em um curso que esteja voltado aos profissionais do turismo, é importante levar em consideração o destaque a estas habilidades.

Todos esses cuidados são necessários ao atendimento das necessidades dos profissionais da área do turismo de modo a atendê-los nos mais amplos contextos, visando o melhor atendimento para os que trabalham nessa e em áreas afins. Isso poderá favorecer a excelência no atendimento com apoio à formação profissional da comunidade local e colocar em prática o objetivo desta investigação.

### 2.3 O livro didático como suporte para o professor

O livro didático é certamente uma parte importante do processo de ensino e aprendizagem de Espanhol. Dada a necessidade de um ensino a partir de uma perspectiva

comunicativa e funcional para os profissionais de turismo, que requer aportes socioculturais e pragmáticos, ele é um dos principais norteadores do planejamento docente.

Tamanha importância acaba por trazer consequências: “o livro didático, idealmente um facilitador do ensino, é muitas vezes o grande vilão da educação. Enquanto deveria apenas facilitar o trabalho do professor, ele acaba, na maioria das vezes, delineando e limitando o seu trabalho” (TILIO, 2008, p. 122). Ou, conforme Coan e Pontes (2013) apontam “existe a possibilidade de o livro didático ter uma linguagem irreal, distorcer o conteúdo, não atender as necessidades dos alunos”. Dessa maneira, percebe-se a necessidade de os livros trazerem a terminologia adequada ao setor, como por exemplo os estrangeirismos: *check in*, *check out*, *upgrade*, entre outros.

De fato, todas essas críticas possuem fundamento em especial quando se trata do ensino de línguas para fins específicos.

Considerando que o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) e, mais ainda, o Espanhol para Fins Específicos, são fenômenos recentes, seu crescimento é vigoroso, e existe uma quantidade razoável de materiais didáticos e de publicações de caráter prático, ou seja, manuais para o professor. Todavia, a produção teórica de Espanhol para Fins Específicos ainda é escassa e pouco original, reproduzindo conceitos e formulações da tradição anglo-saxônica. (FREITAS, 2004, p. 16).

Depreende-se a partir de Freitas (2004) que a produção de livros de espanhol orientada ao ensino de fins específicos surgiu a partir de uma demanda crescente que não foi amparada por um arcabouço teórico orientado às necessidades do espanhol. Como resultado, esses materiais podem contribuir menos do que o esperado e gerar frustração tanto ao professor quanto ao aprendiz de espanhol.

Por outro lado, é importante levar em consideração que o livro didático deve ser um instrumento de apoio ao trabalho docente e não um normatizador de sua prática. Carneiro, Santos e Mól (2005) defendem o livro didático como um elemento propiciador de mudanças de práticas pedagógicas desde que concebidos a partir de propostas pedagógicas bem definidas e não como apenas um amontoado de conteúdo. Ou seja, o planejamento bem delineado pelo professor torna possível a potencialização do livro didático em um instrumento facilitador da aprendizagem. Nesse sentido, o livro didático por si só jamais será considerado ideal, pois prescinde do trabalho pedagógico do professor de adaptá-lo às suas necessidades de ensino.

## METODOLOGIA

Este estudo possui uma abordagem qualitativa de cunho descritivo. Marconi e Lakatos (2010) explicam que a abordagem qualitativa tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos, fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências. A partir de uma pesquisa bibliográfica realizou-se uma análise descritiva e comparativa dos materiais escolhidos. Nesse momento, como elemento norteador, elaborou-se um quadro dos três materiais selecionados tendo como referência López (2008), para a descrição externa e interna dos livros (anexos A, B e C).

Optou-se pela análise de três livros didáticos publicados ou utilizados pelo Institutos Federais por terem a pretensão de atender às necessidades comunicativas dos profissionais do turismo ao aprendizado da língua espanhola. São eles:

**Quadro 3 - Livros selecionados**

Nome do livro	Autor (a)/es do livro	Ano e Instituição que publicou
Espanhol para o Turismo	Ana Kaciara Wildner, Leandra Cristina de Oliveira e Mary Anne Warken Sobottka.	Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - 2014
<i>¿Puedo Ayudarle?</i>	Renata Mourão Guimarães.	Instituto Federal de Brasília (IFB) - 2013
Espanhol Técnico	Márcia Raquel Cavalcante Guimarães.	Publicado em parceria entre o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas e Universidade Federal de Santa Catarina para o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec. 2011

Fonte: elaboração própria.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo André e Lüdke (1986), analisar os dados qualitativos significa “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos das observações, as análises de documentos e demais informações disponíveis. Sendo o livro didático uma ferramenta importante para o aprendizado da língua espanhola no tocante ao trabalho do profissional do turismo, a seguir apresenta-se o quadro de análises dos livros a partir de três categorias: critérios atendidos, parcialmente atendidos, e não atendidos.

Ressalta-se que as considerações realizadas nesta investigação não objetivam o mero julgamento aos materiais, até pelo contexto de produção desses materiais conforme visto com Freitas (2004), mas, sim, a reflexão sobre o que está disponível para o ensino do setor.

**Quadro 4 - Análise de critérios**

Critério	Espanhol para o Turismo (Livro I)			¿Puedo ayudarle? (Livro II)			Espanhol Técnico (Livro III)		
<b>As perguntas abaixo estão relacionadas ao contexto do profissional do turismo e suas necessidades comunicativas.</b>									
O livro apresenta atividades que desenvolvem a compreensão auditiva?			X		X			X	
O livro apresenta atividades que propiciam o desenvolvimento da expressão oral?		X		X					X
O livro apresenta conteúdo léxico relacionado ao setor?	X				X				X
O livro faz menção à terminologia utilizada no turismo, como: check-in, check-out, overbooking, low-cost, duty-free, early check-in, entre outros?		X				X			X
O livro apresenta situações/cenários do cotidiano do profissional do turismo?		X			X				X
O livro aborda temáticas relacionadas ao turismo, como: meios de transporte, gastronomia, alojamentos, exposições, museus, entre outros.		X			X				X
O livro apresenta atividades que levam em consideração produtos/pontos turísticos do destino ou do local visitado em questão?	X				X			X	
O livro propõe atividades relacionadas a descrição de destino, como rotas, itinerários, guias de bolso, folhetos turísticos, revistas especializadas, páginas da internet com riqueza de detalhes?			X			X			X
O livro é passível de adaptações às mudanças das demandas do setor turístico pelo professor?	X				X			X	
O livro traz atividades que propiciam o uso das tecnologias aplicadas à educação (TICS) no contexto do turismo?			X			X			X

Fonte: elaboração própria

## **IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E/OU TEÓRICAS**

A partir da análise dos critérios apresentados no quadro 4, verificou-se que, de modo geral, os livros que foram objeto deste estudo, atendem parcialmente às necessidades dos profissionais do turismo. Dos dez critérios estabelecidos, apenas dois são atendidos de forma plena por todos os livros, enquanto cinco são parcialmente atendidos.

Esta investigação foi orientada a partir da seguinte pergunta da pesquisa: os livros didáticos de língua espanhola para turismo disponibilizados pelos Institutos Federais ajudam na prestação do serviço dos profissionais dessa área? A partir das análises, conclui-se que estes materiais são válidos para o ensino de espanhol, porém contribuem de forma superficial, uma vez que não se aprofundam nas necessidades dos profissionais que são seu público alvo, estando mais próximo a um livro didático generalista. Possivelmente, o contexto de criação de tais materiais, próximos aos eventos da copa do mundo de futebol e dos jogos olímpicos no Brasil, expliquem os resultados apontados nesta investigação.

Em nosso país o espanhol para fins específicos, como é o caso do espanhol para turismo, não tem a devida atenção por parte dos elaboradores de políticas públicas e criadores de materiais didáticos. Sendo assim, aponta-se como sugestão, a participação de profissionais do turismo na criação destes materiais para que, a partir de sua experiência, se proporcione o aprimoramento de conhecimentos mais específicos inerentes ao idioma.

Propõem-se, portanto, com base nas análises e descrições realizadas, a extensão dessa pesquisa a partir da criação de materiais não mais no formato de livro didático, visto que podem apresentar limitações, mas sim virtual, de forma a possibilitar a atualizações e adaptações às realidades de cada área.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta investigação encontrou alguns desafios ao longo de sua execução. O primeiro deles foi encontrar teóricos que abordam este tema, uma vez que se trata de uma área pouco explorada no Brasil. Houve uma certa dificuldade para a escolha dos livros a serem analisados, visto que os mais recentes que incitam este tema, são do ano de 2014. Sabe-se que a língua espanhola tem um papel importante na potencialização do profissional de turismo, auxiliando na comunicação entre visitante e visitado.

Há uma demanda para que estes profissionais aprendam a língua espanhola e se comuniquem melhor com os turistas, seja de forma emissiva ou receptiva e entre si, bem

como nas agências de viagens, empresas especializadas, serviços públicos de turismo, em aeroportos, transportes, hotéis, entre outros.

Nesse sentido, espera-se que este estudo tenha contribuído para mapear e identificar as fragilidades dos materiais didáticos de língua espanhola disponíveis para profissionais do turismo.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIRRE BELTRÁN, B. **Aprendizaje y enseñanza de español con fines específicos**. Madrid: SGEL, 2012.

AGUIRRE BELTRÁN, B. **La enseñanza del español con fines profesionales**. In: Vademécum para a formação de professores: ensinar espanhol como segunda língua (L2) /língua estrangeira (LE). Madrid: SGEL, 2008.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas-SP: Pontes, 2015.

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

BARROS, Cristiano Silva de. COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins (org.). **Se hace camino al andar: Reflexões em torno do ensino de espanhol na escola**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

BEDIN, M. C. **Espanhol para fins específicos no ensino superior tecnológico e formação docente: articulações, rumos e possibilidades**. 2017. São Paulo, 2017.

CALVI, Maria Vittoria. **Lengua y comunicación en el español del turismo**. Arco Libros. 2ª edição. Asociación Europea de Lenguas para Fines Específicos Cádiz, España, 2021.

CARNEIRO, M. H. S.; SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. **Livro didático inovador e professores**. Revista Ensaio | Belo Horizonte | v.07 | n.02 | p.101-113 | maio-ago. | 2005.

COAN, M; PONTES, V.O. **Variedades linguísticas e ensino de espanhol no Brasil**. Revista Trama, v. 09, pp. 179-191, 2013.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.

FREITAS, Luciana Maria Almeida. **Espanhol para o Turismo: o trabalho dos agentes de viagens**. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Letras, 2004.

GUIMARÃES, Márcia Raquel Cavalcante. **Espanhol técnico**. Manaus: Editora do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011.

GUIMARÃES, Renata Mourão. **¿Puedo ayudarle?** Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2013.

Instituto Federal Catarinense. **Análise de material didático do curso de espanhol do programa e-Tec Idiomas.** Disponível em: <https://centrodelinguas.ifc.edu.br>. Acesso em 11 jul. 2024.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010.

LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira - Ensino e Aprendizagem.** Pelotas: EDUCAT, 2016.

LIMA, Jardel Cabral de. **O uso das tic como ferramenta pedagógica.** Brasília-DF, 2014.

LÓPEZ, M. C. F. **Criterios para el análisis de materiales didácticos.** In: Vademécum para a formação de professores: ensinar espanhol como segunda língua (L2) /língua estrangeira (LE). Madrid: SGEL, 2008.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MENDES, E. **O português como língua de mediação cultural: por uma formação intercultural de professores e alunos.** MENDES, E. (Org.). **Diálogos interculturais: ensino de formação em português língua estrangeira.** Campinas, SP: Pontes, 2011.

Metrópoles. **Fomento ao turismo local.** Por Caio Barbieri. Disponível em: <http://www.metropoles.com/por-fomento-ao-turismo-local>. Acesso em 12 abr. 2024.

Ministério da Educação e Formação Profissional. **Enseñanza del español con fines específicos: El caso de la carrera de Turismo. Teoría y práctica.** Organização: Glauber Lima Moreira e Gretel Eres Fernández. Secretaria Geral - Embaixada da Espanha no Brasil, 2019.

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS - COINTER - PDVL 2019, Recife, Brasil. **A importância da língua espanhola no turismo.** Disponível em: <a-importancia-da-lingua-espanhola-no-turismo>. Acesso em 13 de mar.2024.

MARTÍNEZ-CACHERO, A., **La enseñanza del español en el sistema educativo brasileño.** Brasília: Thesaurus, 2015.

MARTÍN PERIS, E. **Diccionario de términos clave de ELE.** Madrid: SGEL, 1997.

MORENO GARCÍA, C.; TUTS, MARTINA, **La enseñanza del español del turismo.** In: Vademécum para a formação de professores: ensinar espanhol como segunda língua (L2)/língua estrangeira(LE). Madrid: SGEL, 2008.

PASTOR CESTEROS, Suzana. **Aprendizaje de segundas lenguas: lingüística aplicada a la enseñanza de idiomas.** Publicaciones de la Universidad de Alicante, España, 2006.

RIVERS, W. M. **A metodologia do ensino de línguas estrangeiras.** São Paulo: Ed. Pioneira, 1975.

WILDNER, Ana K.; OLIVEIRA; Leandra C.; SOBOTTKA, Mary Anne W. **Espanhol para o turismo.** Florianópolis: Publicação do IFSC, 2014.

## Anexo A

### Livro selecionado I:

Descrição externa do material didático	
<b>Título</b>	Espanhol para o Turismo
<b>Autor (es)</b>	Ana Kaciara Wildner, Leandra Cristina de Oliveira e Mary Anne Warcken Sobottka.
<b>Dados bibliográficos</b>	Wildner, Ana Kaciara. Ficha catalográfica: Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC - Câmpus Florianópolis Continente <b>Espanhol para o turismo</b> . Florianópolis : Publicação do IFSC, 2014.
<b>Material</b>	Impresso Volume I: nível básico publicada no formato impresso ISBN 948-85-64426-74-0
	Sonoro Não há informações sobre publicação em sonoro desta obra.
	Visual 65 p.: il. color
	Multimídia Em formato PDF gratuito.
Descrição interna do material didático	
<b>Objetivos</b>	Atender necessidades comunicativas dos (futuros) profissionais do setor turístico.
<b>Metodologia</b>	São apresentados exemplos da língua em uso em situações reais. As atividades propostas estimulam o estudante a participar ativamente da construção de seu aprendizado. A linguagem, dirigida diretamente ao estudante, torna mais interativo o contato com os conteúdos. São apresentados fenômenos presentes em diferentes variedades hispânicas, que incluem também exemplos de países próximos ao Brasil.
<b>Organização em níveis</b>	Básico A1.
<b>Destinatário</b>	Direcionado para alunos do câmpus Florianópolis-Continente, do Instituto Federal de Santa Catarina, atua na oferta de cursos voltados para o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer. Entre os cursos ofertados estão: Técnico em Gastronomia, Técnico em Panificação e Confeitaria, Técnico em Eventos, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Hospedagem, Superior de Tecnologia em Gastronomia, Superior de Tecnologia em Hotelaria e inúmeras opções de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), entre eles Espanhol para o Turismo (níveis básico e intermediário).
<b>Programação de objetivos conteúdos</b>	Hola, ¿qué tal? ¿Lengua española o lengua castellana? ¿Qué español hablar? ¿Cómo se llama usted? ¿Quién es esta? ¿Cómo son sus ojos? Aquí tiene el menú Presentando nuestra rutina Puedes tutearme Apêndice gramatical Glosario.
<b>Organização de cada unidade</b>	Dividido em 8 volumes, na qual o estudante poderá apresentar a si próprio e a outras pessoas; obter ou informar dados pessoais e preencher formulários; descrever as características físicas básicas; descrever atividades de rotina; e dirigir-se a outra pessoa de modo formal e informal.

Fonte: López (2008, p. 725) adaptado e traduzido pelos autores do artigo.

## Anexo B

### Livro selecionado II:

Descrição externa do material didático	
<b>Título</b>	<i>¿Puedo ayudarle?</i>
<b>Autor (es)</b>	Renata Mourão Guimarães.
<b>Dados bibliográficos</b>	GUIMARÃES, Renata Mourão. <i>¿Puedo ayudarle?</i> Brasília, DF : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2013.
<b>Material</b>	Impresso Publicado em formato impresso pela gráfica da Editora do Instituto Federal de Brasília - Divisão AGPRESS. Tiragem de 1.000 cópias e publicado em três idiomas (inglês, espanhola e francês)
	Sonoro Sim existe, em todos os exercícios de escuta das pronúncias.
	Visual 148 p. : il. ; 23cm.
	Multimídia Livro disponível em formato PDF gratuito e em três idiomas, com os seguintes títulos: ¿Puedo ayudarle?, Can I help you? e Que puis-je pour vous?
Descrição interna do material didático	
<b>Objetivos</b>	Auxiliar o aluno a desenvolver habilidades comunicativas na língua estrangeira para que esteja apto a interagir nesses contextos.
<b>Metodologia</b>	Trabalho construído de forma dialogada e compartilhada. Sendo pesquisado e discutido os conteúdos a serem abordados, tendo em vista as especificidades e necessidades de cada idioma.
<b>Organização em níveis</b>	Básico A1, material elaborado para cursos básicos de atendimento comercial e turístico e baseia-se em situações comunicativas pertinentes a esses contextos de atuação.
<b>Destinatário</b>	Público inscrito nos cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional.
<b>Programação de objetivos e conteúdos</b>	O livro está estruturado em quatro unidades temáticas independentes, precedidas por uma lição introdutória que contém alguns aspectos básicos da língua estrangeira. Cada unidade está subdividida em três lições. Para cada lição, um objetivo; e para cada objetivo, tópicos para reflexão e prática acerca de elementos linguísticos, sociais e culturais.
<b>Organização de cada unidade</b>	Para leer y charlar é uma seção em que os alunos têm a oportunidade de usar o seu conhecimento de mundo para analisar e discutir com os colegas características sociais e culturais do Brasil e da língua estrangeira em estudo. Nas seções Conociendo palabras, Herramientas de la lengua, Letras y sonidos, os alunos entram em contato com o vocabulário relevante para determinadas funções comunicativas e com elementos estruturais e fonéticos característicos da língua estrangeira. Em seguida, nas seções ¡A escribir! e ¡Te toca!, destinadas a produção escrita e oral, os alunos têm a oportunidade de fazer uso da língua estrangeira em situações comunicativas significativas e contextualizadas. E, ao final de cada unidade, os alunos são convidados a revisar o que estudaram em cada lição e a autoavaliar a sua produção no processo de aprendizagem.

Fonte: López (2008, p. 725) adaptado e traduzido pelos autores do artigo.

## Anexo C

### Livro selecionado III:

Descrição externa do material didático		
<b>Título</b>	Espanhol Técnico	
<b>Autor (es)</b>	Márcia Raquel Cavalcante Guimarães	
<b>Dados bibliográficos</b>	Guimarães, Márcia Raquel Cavalcante. Espanhol técnico. Manaus: Editora do Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. 71p.	
<b>Material</b>	Impresso	Volume I: nível básico publicada no formato impresso ISBN 978-85-63576-24-8
	Sonoro	Não há informações sobre publicação em sonoro desta obra.
	Visual	71 p.: il. color
	Multimídia	Em formato PDF gratuito. Via link ou plataforma com login e senha para acesso.
Descrição interna do material didático		
<b>Objetivos</b>	Auxiliar o profissional a dominar uma gama mais ampla de palavras e expressões técnicas relativas à atividade turística, dando a oportunidade de desenvolver a língua espanhola na sua formação profissional.	
<b>Metodologia</b>	Aprendizagem centrada no desenvolvimento das competências voltadas para o turismo, além das competências linguísticas do espanhol como língua estrangeira moderna, nas quais os estudantes poderão aprender noções gerais de gramática mais utilizadas para este fim em espanhol, obter vocabulário geral, além de noções sobre turismo, hospitalidade, vocabulário e expressões rotineiras, além da pronúncia.	
<b>Organização em níveis</b>	Básico A1.	
<b>Destinatário</b>	Alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada- FIC, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec	
<b>Programação de objetivos e conteúdos</b>	Aula 1 - Gramática 1.1 Os artigos 1.2 As contrações 1.3 Os pronomes pessoais em espanhol 1.4 Os pronomes indefinidos e demonstrativos 1.5 Os adjetivos e pronomes possessivos 1.6 Os pronomes interrogativos	

	<p>1.7 Pronomes exclamativos 1.8 Verbos Aula 2 – Caminando por el Turismo 2.1 Ahora vamos a empezar por el aspecto “CAMA” 2.2 Ahora vamos conocer expresiones de compras 2.3 Hummm!! Vamos ahora entrar en el mundo de las “COMIDAS” 2.4 Ahora seguiremos com el aspecto “CAMINO ” 2.5 La hospitalidad o cariño Aula 3 – Vocabulário técnico profissional 3.1 Ampliando o vocabulário 3.2 Expressões rotineiras e pronúncia</p>
<b>Organização de cada unidade</b>	<p>Expressões básicas para o atendimento ao turista: Saudações, despedidas e encaminhamentos, dias da semana. Expressões. Números. Horas. Meses do ano. Países, nacionalidades, línguas. Fazendo as malas. No hotel. Vocabulário. Verbos: regulares, irregulares, presente e passado simples, forma imperativa. Datas. Artigos. Perguntas e respostas. Pronomes possessivos e interrogativos. Expressões verbais preposicionadas. No restaurante. Refeições, entradas frias, frutas, vegetais, carnes e doces. Perguntando o preço. Estudo do Vocabulário técnico-profissional.</p>

Fonte: López (2008, p. 725) adaptado e traduzido pelos autores do artigo.